



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Bom Jesus do
Tocantins



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	10
2.6	TOPOGRAFIA.....	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	16
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE.....	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	17
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	18
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	19
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	20
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	20
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	24
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	25

3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980.....	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017.....	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	44
3.10	TRANSPORTE.....	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA.....	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	52
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	53
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	53
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	54
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	54

3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS.....	55
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	55
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	56
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	57
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	57
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	58
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	58
3.18	MEIO AMBIENTE	58
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	58
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO	60

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Bom Jesus do Tocantins foi criado pela Lei nº 5.454, de 10 de maio de 1988 sancionada pelo então governador Hélio da Mota Gueiros, com área desmembrada do município de São João do Araguaia. Esta Lei estabeleceu que, enquanto o município de Bom Jesus do Tocantins não possuisse legislação própria, seria regido pelas leis e atos reguladores do município de São João do Araguaia, e integraria a Comarca Judiciária de Marabá.

A instalação do Município aconteceu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do prefeito Lúcio Antunes da Silva, vice-prefeito e vereadores eleitos.

A história de Bom Jesus do Tocantins está relacionada com a do Município que lhe deu origem, São João do Araguaia. Por volta de 1960, devido à inexistência da rodovia estadual PA-70 (atual BR-222) e, também, quando a oferta de terras devolutas era muito restrita, poucas pessoas tinham acesso àquela região. Segundo a memória social local, foi o maranhense Adão Alvino de Souza em 1962, quem primeiro se estabeleceu em terras do já formado município de São João do Araguaia, onde iniciou uma roça. Com o tempo, em 1966, outros maranhenses foram-se instalando no local.

Por volta de 1968 ali habitavam cerca de 60 moradores. Foi então que construíram uma escola e, em 1969, foi fundado o povoado com o nome de Bom Jesus do Tocantins.

A emancipação político-administrativa e econômica foi inevitável em função do difícil acesso ao município-mãe, longe cerca de 150 Km que impedia o povoado de receber apoio regular e necessário ao seu desenvolvimento. Assim foi feito o plebiscito, a votação foi praticamente 100 % favorável para transformação em município.

Em 1991, pela Lei nº 5.708, de 27 de dezembro de 1991, o município de Bom Jesus do Tocantins, teve parte de suas terras desmembradas para a criação do município de Abel Figueiredo, anteriormente o seu principal Distrito.

A denominação Bom Jesus surgiu a partir das idéias de moradores mais antigos que consideravam ser este um nome significativo, pois é o nome do filho de Deus.

O Município possui, somente, o distrito-sede: Bom Jesus do Tocantins.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Bom Jesus do Tocantins está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 2.816,604 km², o que corresponde a 0,23% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Paragominas e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Marabá e está a aproximadamente 450 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 5° 2' 60" Sul e longitude de 48° 36' 36" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Rondon do Pará, a leste com Abel Figueiredo e com o Estado do Maranhão, ao sul com o município de São João do Araguaia e a oeste com Marabá e Rondon do Pará.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas são podzólico vermelho-amarelo textura argilosa, podzólico vermelho-amarelo textura argilosa, concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos, latossolo vermelho-amarelo distrófico textura média e podzólico vermelho-amarelo textura média.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens de satélite LANDSAT-TM, do ano de 1988, somou 54,91% . O desmatamento do município de Bom Jesus do Tocantins está incorporada ao ocorrido no município de São João do Araguaia, pois quando o levantamento foi realizado suas terras ainda não haviam sido desmembradas daquele Município.

Os acidentes geográficos ecologicamente mais importantes são os rios Mãe Maria, Jacundá, Jacundazinho e Grapiá.

A área indígena Mãe Maria, com 62.488,45 ha (624,88 Km²), localiza-se neste Município e é cortada pela Rodovia Federal BR-222 e pela Ferrovia Carajás-São Luís.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 161 metros, conta com cotas altimétricas com valores de 330 metros a nordeste e 90 metros ao sul de seu território, a sede municipal está a 166 metros acima do nível do mar. É identificada a presença de patamares, depressões a leste e planícies ao sul do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas a bacia sedimentar de Marajó e a bacia sedimentar do Parnaíba, e é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano Neoproterozóico e da era Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O rio Tocantins é o principal acidente hidrográfico de Bom Jesus do Tocantins e recebe, juntamente com o seu afluente, o rio Jacundá, toda a drenagem do Município. O Tocantins serve de limite natural, ao sul, com o município de São João do Araguaia. Os seus tributários mais importantes (sendo que, somente os da margem direita pertencem ao Município) são: o rio Flexeira, que serve de limite oeste com o município de Marabá; o rio Mãe Maria; o rio Jacundá e seus afluentes, o rio Jacundazinho e o igarapé Maguari; o rio Boa Sorte e seus afluentes, o Cajueiro e o Grapiá ou Gavião.

2.9 CLIMA

O clima de Bom Jesus do Tocantins apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,35° C apresenta a máxima em torno de 32,10° C e a mínima de 22,71° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	13.106	2.816,20	4,63
2001 ⁽¹⁾	13.191	2.816,20	4,68
2002 ⁽¹⁾	13.426	2.816,20	4,77
2003 ⁽¹⁾	13.575	2.816,20	4,82
2004 ⁽¹⁾	13.913	2.816,20	4,94
2005 ⁽¹⁾	14.060	2.816,20	4,99
2006 ⁽¹⁾	14.232	2.816,20	5,05
2007	13.145	2.816,20	4,67
2008 ⁽¹⁾	13.559	2.816,20	4,81
2009 ⁽¹⁾	13.593	2.816,20	4,83
2010	15.298	2.816,47	5,43
2011 ⁽¹⁾	15.466	2.816,47	5,49
2012 ⁽¹⁾	15.629	2.816,50	5,55
2013 ⁽¹⁾	15.916	2.816,50	5,65
2014 ⁽¹⁾	16.074	2.816,20	5,71
2015 ⁽¹⁾	16.227	2.816,20	5,76
2016 ⁽¹⁾	16.375	2.816,62	5,81
2017 ⁽¹⁾	16.517	2.816,62	5,86
2018 ⁽¹⁾	16.841	2.816,62	5,98
2019 ⁽¹⁾	16.981	2.816,60	6,03
2020 ⁽¹⁾	17.118	2.816,60	6,08
2021 ⁽¹⁾	17.254	2.816,60	6,13
2022	18.005	2.816,60	6,39

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.180	6.180
2007 ⁽¹⁾	7.402	5.743
2010	8.158	7.140

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	6.851	6.255
2007 ⁽¹⁾	6.944	6.201
2010	8.051	7.247
2022	9.969	8.036

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	318	244	256	264
01 ano a 04 anos	1.360	1.140	1.190	1.085
05 anos a 09 anos	1.685	1.518	1.540	1.360
10 anos a 14 anos	1.535	1.549	1.738	1.319
15 anos a 29 anos	3.879	3.863	4.423	4.505
30 anos a 49 anos	2.633	2.947	3.754	5.611
50 anos a 69 anos	1.306	1.475	1.883	3.094
70 anos e mais	390	405	514	767

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.785	17,46	2.973	22,68	3.158	20,64
Preta	642	4,02	728	5,55	1.281	8,37
Amarela	32	0,20	5	0,04	114	0,75
Parda	12.186	76,39	8.925	68,10	9.976	65,21
Indígena	246	1,54	400	3,05	769	5,03
Sem Declaração	-	-	75	0,57	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	13.361	83,75	8.307	63,38	-	-
Evangélicas	1.957	12,27	1.930	14,73	-	-
Espírita	-	-	18	0,14	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	23	0,18	-	-
Sem Religião	609	3,82	2.717	20,73	-	-
Não Determinadas	4	0,03	100	0,76	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.146	19,32	2.731	28,03	2.922	23,75
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	7	0,06	83	0,85	91	0,74
Divorciado(a)	-	-	51	0,52	101	0,82
Viúvo(a)	290	2,61	268	2,75	397	3,23
Solteiro(a)	5.094	45,86	6.610	67,84	8.791	71,46
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.311	38,81	2.743	28,15	-	-
1 a 3 anos	3.352	30,18	2.985	30,64	-	-
4 a 7 anos	2.522	22,71	2.608	26,77	-	-
8 a 10 anos	648	5,83	772	7,92	-	-
11 a 14 anos	256	2,30	530	5,44	-	-
15 anos ou mais	12	0,11	5	0,05	-	-
Não determinados	-	-	101	1,04	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.390	18,24	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	218	1,66	-	-
Deficiência Física	-	-	124	0,95	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	49	39,52	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	75	60,48	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.790	13,66	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	638	4,87	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	525	4,01	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	10.632	81,12	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,10	1,11	1,24
Taxa de Urbanização	30,20	47,15	53,33	-
Razão de Dependência	91,29	72,62	56,41	40,96
Índice de Envelhecimento	6,89	12,56	16,79	29,89
Taxa Geométrica de Incremento	-	-2,16	1,56	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	33	0,25	63	0,41
Amapá	-	0,00	-	-	-	-
Amazonas	-	0,00	15	0,11	-	-
Bahia	2.838	17,79	1.630	12,44	1.476	9,65
Brasil sem especificação	-	-	-	-	72	0,47
Ceará	234	1,47	262	2,00	211	1,38
Distrito Federal	-	0,00	-	-	16	0,10
Espírito Santo	1.033	6,48	503	3,84	426	2,78
Goiás	201	1,26	123	0,94	190	1,24
Maranhão	2.237	14,02	2.108	16,08	2.470	16,15
Mato Grosso	13	0,08	11	0,08	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	8	0,05
Minas Gerais	1.826	11,45	738	5,63	840	5,49
Pará	6.791	42,57	7.206	54,98	8.907	58,23
Paraíba	18	0,11	58	0,44	22	0,14
Paraná	35	0,22	18	0,14	29	0,19
Pernambuco	124	0,78	61	0,47	118	0,77
Piauí	302	1,89	224	1,71	166	1,09
Rio de Janeiro	15	0,09	-	-	7	0,05
Rio Grande do Norte	115	0,72	-	-	10	0,07
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	6	0,05	5	0,03
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	26	0,16	-	-	4	0,03
São Paulo	52	0,33	31	0,24	75	0,49
Sergipe	-	0,00	17	0,13	68	0,44
Tocantins	54	0,34	44	0,34	114	0,75

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	15.950	6.790	6.185	605	9.160
2000	13.106	7.206	...	...	5.900
2010	15.298	8.894	6.543	2.351	6.404

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.881	-	6.404	-
Menos de 1 ano	200	10,63	379	5,9
1 a 2 anos	492	26,16	999	15,6
3 a 5 anos	593	31,53	365	5,7
6 a 9 anos	596	31,69	580	9,1
10 anos ou mais	-	-	4.082	63,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	11.158	2.424	4,60
2000	13.106	2.924	4,48
2007	13.145	3.585	3,67
2010	15.298	3.848	3,98

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.924		3.828	
Geladeira	1.384	47,33	2.835	74,06
Máquina de lavar roupa	221	7,56	450	11,76
Aparelho de ar-condicionado	110	3,76	-	-
Rádio	1.634	55,88	2.098	54,81
Televisão	1.495	51,13	2.771	72,39
Microcomputador	37	1,27	302	7,89
Microcomputador com acesso à internet	-	-	120	3,13
Automóvel para uso particular	199	6,81	376	9,82
Telefone fixo	151	5,16	202	5,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.257	1.409	1.681	167
2000	2.924	1.237	1.342	345
2010	3.848	1.869	1.534	445

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Total ⁽²⁾	Tinham			Não Tinham
			Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.310	1.878	-	11	1.867	1.432
2000	2.924	1.704	2	52	1.650	1.220
2010	3.848	3.225	45	464	2.716	623

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário, ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Total	Coletado		Outro
			Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.257	532	473	59	2.725
2000	2.924	863	808	55	2.061
2010	3.848	2.111	1.863	248	1.737

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.257	3.250	-	5	2	-
2000	2.924	2.914	-	-	10	-
2010	3.848	3.836	3	-	1	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.257	2.275	212	739	31
2000	2.924	2.233	168	489	34
2010	3.848	2.609	320	600	319

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	5	3	4	5	5	6	4	7
Odontólogo	2	2	3	2	2	-	2	2	3
Enfermeiro	3	3	6	7	6	2	8	6	5
Fisioterapeuta	-	2	2	2	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	2	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	2	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	16	13	15	8	8	5	5	4	10
Técnico de Enfermagem	-	-	-	8	7	14	21	22	21
TOTAL	25	26	30	35	32	32	48	44	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	7	4	7	8	7	6	11
Odontólogo	4	4	4	5	5	8	6	7	8
Enfermeiro	8	9	10	10	11	15	16	15	16
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	3	4	3	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	1	1	1	2	2	1	1	1	1
Assistente Social	1	1	2	2	2	2	2	3	2
Psicólogo	-	-	1	1	-	-	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	9	8	4	4	3	2	1	1	-
Técnico de Enfermagem	18	24	23	23	26	31	44	52	58
TOTAL	48	54	54	54	60	72	85	92	103

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	11	9	17	17	15	17	11	11
Odontólogo	4	4	3	3	3	-	5	5	6
Enfermeiro	4	7	7	8	8	9	10	9	9
Fisioterapeuta	-	2	2	3	2	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	2	2	2	3	1
Farmacêutico	-	1	1	2	3	4	4	1	1
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	16	13	15	8	8	5	5	4	10
Técnico de Enfermagem	-	-	-	8	7	14	21	22	21
Agente Comunitário de Saúde	31	32	32	38	43	44	46	48	47
TOTAL	64	70	69	90	94	96	113	107	110

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	12	13	14	14	16	16	17	19
Odontólogo	6	6	6	7	10	7	7	7	8
Enfermeiro	13	14	14	13	18	21	21	21	21
Fisioterapeuta	1	1	1	2	3	4	4	4	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Farmacêutico	1	1	1	2	1	1	1	1	2
Assistente Social	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	4	3	4	4	2	1	1	1	-
Técnico de Enfermagem	16	21	23	23	31	44	44	54	58
Agente Comunitário de Saúde	47	48	50	49	52	59	59	59	60
TOTAL	104	110	116	118	136	159	159	172	179

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	45	73	80	89	96	105	111	112	119
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	45	73	80	89	96	105	111	112	119
Privada	-	-	-	-	-	-	1	1	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	114	128	138	137	153	169	190	227	262
Entidades Empresariais	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	114	128	138	137	153	169	190	227	262
Federal	1	1	1	1	1	3	3	3	2
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	113	127	137	136	152	166	187	224	260
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	2	2	2	3	3	3	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Posto de saúde	2	4	3	3	3	2	2	2	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	8	8	8	10	9	10	10	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	4	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4	4	4	4	4	4	4	5	5
TOTAL	13	14	12	13	13	13	13	16	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Número de Leitos - Ambulatórios	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	32	33	33	33	33	33	33	33	33
Leitos/ Mil Habitantes	2,25	2,51	2,43	2,43	2,16	2,13	2,13	2,07	2,05

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Leitos/ Mil Habitantes	2,03	2,02	2,00	1,96	1,94	1,93	1,91	1,83	1,83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	31	31	31	31
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	31	31	31	31
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	31	31	31	31	31
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		31	31	31	31	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		31	31	31	31	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		31	31	31	31	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.815	1.637
2001	1.769	1.680
2002	1.863	1.699
2003	1.760	1.663
2004	1.620	1.666
2005	1.785	1.647
2006	1.883	1.710
2007	1.763	1.639
2008	1.526	1.330
2009	1.370	1.210
2010	1.371	1.220
2011	1.628	1.477
2012	1.541	1.382
2013	1.597	1.418
2014	1.249	1.092
2015	1.293	1.094
2016	1.276	1.080
2017	1.258	1.020
2018	1.287	1.040
2019	1.249	937
2020	1.219	929
2021	1.447	1.144
2022	1.369	937
2023*	1.328	969

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	93	105	120	144	151	152	114	126	44	107	132	134	129	116
Feminino	87	93	114	137	145	133	140	122	18	128	110	121	100	114
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180	198	234	281	296	285	255	248	62	235	242	255	229	230

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	106	120	136	123	124	153	130	159	118
Feminino	97	132	112	102	153	139	124	125	120
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	253	248	225	277	292	254	284	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	1	-	1	1	2	-	3	-	1	1	-	2	1	-
1.500 a 2.499g	6	8	11	16	13	11	8	11	9	18	11	15	11	12
2.500 a 2.999g	27	30	31	35	27	32	48	41	41	29	39	26	44	31
3.000 a 3.999g	128	139	173	192	224	202	170	177	176	169	170	189	149	159
4.000 e mais	16	21	18	36	30	39	25	17	16	17	21	23	22	27
Ignorado	1	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	180	198	234	281	296	285	255	248	244	235	242	255	229	230

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	-	2	-	3	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	2	-	2	1
1.000 a 1.499g	1	-	-	-	1	2	3	3	2
1.500 a 2.499g	11	12	19	9	9	17	12	17	16
2.500 a 2.999g	26	44	36	38	41	48	47	54	49
3.000 a 3.999g	145	171	162	154	201	200	165	180	158
4.000 e mais	19	26	31	24	23	23	24	28	12
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	253	248	225	277	292	254	284	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	6	4	4	7	9	5	3	8	5	5	3	8	8	5
15 a 19 anos	62	60	61	88	89	69	76	71	58	79	67	78	79	69
20 a 24 anos	55	70	94	101	102	114	103	86	97	65	85	72	56	65
25 a 29 anos	34	33	49	56	61	62	46	53	55	50	50	55	50	55
30 a 34 anos	12	16	17	17	20	18	18	14	21	25	24	27	31	20
35 a 39 anos	7	11	8	10	11	12	6	14	5	8	10	12	3	15
40 a 44 anos	3	3	1	2	4	5	3	2	3	2	3	3	2	1
45 a 49 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180	198	234	281	296	285	255	248	244	235	242	255	229	230

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	9	6	1	10	7	5	4	2
15 a 19 anos	63	80	72	66	78	74	68	74	58
20 a 24 anos	53	72	71	73	82	90	77	78	76
25 a 29 anos	40	40	57	49	59	68	50	53	56
30 a 34 anos	34	30	28	24	31	37	35	51	29
35 a 39 anos	6	19	12	8	12	13	17	20	16
40 a 44 anos	2	3	2	3	5	2	2	4	1
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	253	248	225	277	292	254	284	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	31	39	28	48	46	32	41	30	44	49	22	45	32	36
Feminino	10	14	12	21	19	15	17	18	18	19	12	15	23	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	41	53	40	69	65	47	58	48	62	68	34	60	55	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	32	38	43	49	37	40	54	57	57
Feminino	24	20	31	27	33	24	30	42	33
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	56	58	74	76	70	64	84	99	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	-	8	8	3	4	5	6	5	5	11	2	2	4	1
1 a 4 anos	1	1	1	3	2	2	-	-	2	-	-	1	1	-
5 a 9 anos	2	-	-	-	1	1	2	2	-	-	-	1	-	-
10 a 14 anos	1	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-	1
15 a 19 anos	-	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	-	1
20 a 29 anos	2	3	2	2	8	6	5	3	6	8	5	4	12	7
30 a 39 anos	1	5	7	5	8	7	3	4	10	3	1	4	3	3
40 a 49 anos	5	3	2	10	4	6	5	3	7	7	3	5	8	4
50 a 59 anos	5	5	3	8	7	-	10	5	3	7	4	5	6	-
60 a 69 anos	7	10	6	8	9	7	7	10	10	13	5	12	5	10
70 a 79 anos	7	7	5	17	7	4	9	5	7	6	7	13	6	11
80 anos e mais	10	10	4	9	12	7	9	9	11	12	6	9	10	12
Ignorado	-	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-	1	-	1
TOTAL	41	53	40	69	65	47	58	48	62	68	34	60	55	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	3	5	5	2	3	2	5	2
1 a 4 anos	1	-	1	2	1	-	3	-	1
5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	1	2	1	-	1	-	1	-
15 a 19 anos	1	1	1	3	4	1	-	2	3
20 a 29 anos	1	4	5	7	6	2	6	4	7
30 a 39 anos	4	6	8	5	6	5	11	2	7
40 a 49 anos	6	3	6	3	5	7	8	6	2
50 a 59 anos	7	3	8	3	7	8	15	17	8
60 a 69 anos	8	11	6	12	7	13	12	11	18
70 a 79 anos	11	11	15	14	11	10	7	18	23
80 anos e mais	13	13	17	21	20	14	20	33	18
Ignorado	-	2	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	56	58	74	76	70	64	84	99	90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Aparelho Circulatório	11	8	2	9	11	6	10	13	15	12	13	19	1	22
Aparelho Respiratório	2	3	5	3	3	4	1	1	7	7	-	2	13	4
Aparelho Digestivo	4	-	-	-	2	4	3	-	3	2	2	3	2	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	6	6	11	16	10	11	11	11	23	8	13	4	13
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	1	1	14	2
TOTAL	24	18	14	24	33	27	25	25	37	44	24	38	39	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	2	1	-	-
Aparelho Circulatório	19	13	28	22	16	18	18	19	28
Aparelho Respiratório	8	7	6	5	7	5	9	11	7
Aparelho Digestivo	-	2	2	5	2	2	2	6	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	1	1	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	11	15	15	18	13	16	15	12
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	1	1	3	1	2	2	1	2	2
TOTAL	40	34	55	49	45	43	48	53	56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	2	5	-	7
Ensino Fundamental	-	9	35	-	44
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	2	6	-	8
Ensino Fundamental	-	8	28	-	36
Ensino Médio	-	2	-	-	-
2002					
Pré-Escolar	-	2	6	-	8
Ensino Fundamental	-	9	24	-	33
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	2	5	-	7
Ensino Fundamental	-	9	20	-	29
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	3	5	-	8
Ensino Fundamental	-	8	17	-	25
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	2	4	-	6
Ensino Fundamental	-	7	15	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	2	4	-	6
Ensino Fundamental	-	6	14	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	5	11	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	2	4	-	6
Ensino Fundamental	-	5	10	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	2	4	-	6
Ensino Fundamental	-	5	10	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	2	4	-	6
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	2	5	-	7
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	2	6	-	8
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	3	6	1	10
Ensino Fundamental	-	3	10	1	14
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Pré-Escolar	-	3	7	1	11
Ensino Fundamental	-	3	10	1	14
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2015					
Pré-Escolar	-	3	7	1	11
Ensino Fundamental	-	3	10	1	14
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2016					
Pré-Escolar	-	2	7	1	10
Ensino Fundamental	-	3	10	1	14
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2017					
Pré-Escolar	-	2	7	1	10
Ensino Fundamental	-	3	10	1	14
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2018					
Pré-Escolar	-	5	7	1	13
Ensino Fundamental	-	5	10	1	16
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2019					
Pré-Escolar	-	10	7	1	18
Ensino Fundamental	-	10	9	1	20
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2020					
Pré-Escolar	-	11	7	1	19
Ensino Fundamental	-	11	10	1	22
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2021					
Pré-Escolar	-	11	7	1	19
Ensino Fundamental	-	11	10	1	22
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2022					
Pré-Escolar	-	10	7	1	18
Ensino Fundamental	-	11	10	1	22
Ensino Médio	-	12	-	-	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	4	-	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	106	383	-	489
Ensino Fundamental	-	1.927	1.204	-	3.131
Ensino Médio	-	354	-	-	354
2001					
Pré-Escolar	-	105	560	-	665
Ensino Fundamental	-	1.901	1.172	-	3.073
Ensino Médio	-	397	-	-	397
2002					
Pré-Escolar	-	89	604	-	693
Ensino Fundamental	-	1.889	1.226	-	3.115
Ensino Médio	-	430	-	-	430
2003					
Pré-Escolar	-	83	633	-	716
Ensino Fundamental	-	1.815	1.143	-	2.958
Ensino Médio	-	420	-	-	420
2004					
Pré-Escolar	-	58	623	-	681
Ensino Fundamental	-	1.797	-	1.097	2.894
Ensino Médio	-	378	-	-	378
2005					
Pré-Escolar	-	54	622	-	676
Ensino Fundamental	-	1.631	1.073	-	2.704
Ensino Médio	-	377	-	-	377
2006					
Pré-Escolar	-	34	596	-	630
Ensino Fundamental	-	1.395	1.191	-	2.586
Ensino Médio	-	383	-	-	383
2007					
Pré-Escolar	-	-	501	-	501
Ensino Fundamental	-	1.495	1.256	-	2.751
Ensino Médio	-	419	-	-	419
2008					
Pré-Escolar	-	54	472	-	526
Ensino Fundamental	-	1.299	1.347	-	2.646
Ensino Médio	-	473	-	-	473
2009					
Pré-Escolar	-	5	24	-	29
Ensino Fundamental	-	54	55	-	109
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2010					
Pré-Escolar	-	69	500	-	569
Ensino Fundamental	-	213	2.584	-	2.797
Ensino Médio	-	584	-	-	584
2011					
Pré-Escolar	-	58	346	-	404
Ensino Fundamental	-	280	2.392	-	2.672
Ensino Médio	-	581	-	-	581
2012					
Pré-Escolar	-	48	390	-	438
Ensino Fundamental	-	178	2.324	-	2.502
Ensino Médio	-	600	-	-	600

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	47	512	26	585
Ensino Fundamental	-	197	2.246	41	2.484
Ensino Médio	-	636	-	-	636
2014					
Pré-Escolar	-	51	337	13	401
Ensino Fundamental	-	202	2.151	52	2.405
Ensino Médio	-	605	-	-	605
2015					
Pré-Escolar	-	43	346	16	405
Ensino Fundamental	-	222	2.047	49	2.318
Ensino Médio	-	603	-	-	603
2016					
Pré-Escolar	-	18	386	17	421
Ensino Fundamental	-	299	2.098	47	2.444
Ensino Médio	-	544	-	-	544
2017					
Pré-Escolar	-	30	463	24	517
Ensino Fundamental	-	313	2.199	42	2.554
Ensino Médio	-	563	-	-	563
2018					
Pré-Escolar	-	45	423	26	494
Ensino Fundamental	-	352	2.178	40	2.570
Ensino Médio	-	563	-	-	563
2019					
Pré-Escolar	-	59	428	20	507
Ensino Fundamental	-	358	2.139	53	2.550
Ensino Médio	-	636	-	-	636
2020					
Pré-Escolar	-	58	430	17	505
Ensino Fundamental	-	399	2.108	62	2.569
Ensino Médio	-	692	-	-	692
2021					
Pré-Escolar	-	48	420	18	486
Ensino Fundamental	-	388	2.124	85	2.597
Ensino Médio	-	788	-	-	788
2022					
Pré-Escolar	-	53	425	22	500
Ensino Fundamental	-	385	2.100	89	2.574
Ensino Médio	-	622	-	-	622

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	20	-	24
Ensino Fundamental	-	66	66	-	132
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2001					
Pré-Escolar	-	3	25	-	28
Ensino Fundamental	-	66	57	-	123
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2002					
Pré-Escolar	-	3	25	-	28
Ensino Fundamental	-	66	54	-	120
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2003					
Pré-Escolar	-	5	29	-	34
Ensino Fundamental	-	68	48	-	116
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2004					
Pré-Escolar	-	4	27	-	31
Ensino Fundamental	-	55	43	-	98
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2005					
Pré-Escolar	-	4	25	-	29
Ensino Fundamental	-	55	43	21	119
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2006					
Pré-Escolar	-	2	26	-	28
Ensino Fundamental	-	55	44	-	99
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	36	44	-	80
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2008					
Pré-Escolar	-	3	23	-	26
Ensino Fundamental	-	54	49	-	103
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2009					
Pré-Escolar	-	78	458	-	536
Ensino Fundamental	-	1.229	1.432	-	2.661
Ensino Médio	-	516	-	-	516
2010					
Pré-Escolar					
Ensino Fundamental	-	23	86	-	109
Ensino Médio	-	33	-	-	33

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos à partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	24	-	28
Ensino Fundamental	-	23	87	-	110
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2011					
Pré-Escolar	-	5	17	-	22
Ensino Fundamental	-	28	83	-	111
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2012					
Pré-Escolar	-	4	17	-	21
Ensino Fundamental	-	22	85	-	107
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2013					
Pré-Escolar	-	5	18	2	25
Ensino Fundamental	-	42	88	5	133
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2014					
Pré-Escolar	-	7	17	2	26
Ensino Fundamental	-	49	101	4	154
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2015					
Pré-Escolar	-	6	18	2	26
Ensino Fundamental	-	45	90	4	139
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2016					
Pré-Escolar	-	4	20	2	26
Ensino Fundamental	-	49	89	4	142
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2017					
Pré-Escolar	-	5	23	2	30
Ensino Fundamental	-	49	91	4	143
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2018					
Pré-Escolar	-	14	25	2	41
Ensino Fundamental	-	105	89	4	197
Ensino Médio	-	78	-	-	78
2019					
Pré-Escolar	-	23	22	2	47
Ensino Fundamental	-	162	89	4	254
Ensino Médio	-	117	-	-	117
2020					
Pré-Escolar	-	15	22	2	39
Ensino Fundamental	-	136	85	4	224
Ensino Médio	-	104	-	-	104
2021					
Pré-Escolar	-	14	26	2	41
Ensino Fundamental	-	149	90	5	242
Ensino Médio	-	109	-	-	109
2022					
Pré-Escolar	-	17	24	2	43
Ensino Fundamental	-	162	95	5	260
Ensino Médio	-	115	-	-	115

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	63,6	52,5	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	11,6	18,9	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	24,8	28,6	-	-	18,9	-	-
2001								
Aprovação	-	71,1	59,4	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	10,3	17,9	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	18,6	22,7	-	-	25,6	-	-
2002								
Aprovação	-	70,6	58,3	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	13,6	18,4	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	15,8	23,3	-	-	28,2	-	-
2003								
Aprovação	-	60,4	59,9	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	15,2	17,4	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	24,4	22,7	-	-	22,1	-	-
2004								
Aprovação	-	66,6	61,7	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	13,6	18,2	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	19,8	20,1	-	-	22,5	-	-
2005								
Aprovação	-	67,5	66,1	-	-	72,0	-	-
Reprovação	-	15,9	18,1	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	16,6	15,8	-	-	26,9	-	-
2007								
Aprovação	-	66,1	65,4	-	-	70,8	-	-
Reprovação	-	14,8	25,3	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	19,1	9,3	-	-	22,3	-	-
2008								
Aprovação	-	75,5	68,3	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	10,0	22,2	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	14,5	9,5	-	-	22,0	-	-
2009								
Aprovação	-	73,3	77,8	-	-	77,4	-	-
Reprovação	-	10,1	16,2	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	16,6	6,0	-	-	19,2	-	-
2010								
Aprovação	-	70,7	81,3	-	-	71,9	-	-
Reprovação	-	5,8	11,1	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	23,5	7,6	-	-	23,1	-	-
2011								
Aprovação	-	69,1	81,6	-	-	83,3	-	-
Reprovação	-	6,3	12,2	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	24,6	6,2	-	-	14,4	-	-
2012								
Aprovação	-	82,3	79,9	-	-	80,7	-	-
Reprovação	-	9,1	13,5	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	8,6	6,6	-	-	15,7	-	-
2013								
Aprovação	-	71,3	83,6	100,0	-	76,7	-	-
Reprovação	-	6,4	12,1	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	22,3	4,3	-	-	17,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	85,8	83,7	96,6	-	67,4	-	-
Reprovação	-	3,3	10,9	3,4	-	7,5	-	-
Abandono	-	10,9	5,4	-	-	25,1	-	-
2015								
Aprovação	-	77,7	81,5	100,0	-	61,8	-	-
Reprovação	-	8,1	13,7	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	14,2	4,8	-	-	28,4	-	-
2016								
Aprovação	-	67,6	86,0	100,0	-	71,2	-	-
Reprovação	-	8,8	10,5	-	-	5,2	-	-
Abandono	-	23,6	3,5	-	-	23,6	-	-
2017								
Aprovação	-	77,4	85,9	100,0	-	79,3	-	-
Reprovação	-	5,4	9,6	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	17,2	4,5	-	-	15,6	-	-
2018								
Aprovação	-	79,1	83,3	100	-	73,2	-	-
Reprovação	-	5,9	12,6	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	15	4,1	-	-	18,4	-	-
2019								
Aprovação	-	84,9	83,5	98,1	-	77,1	-	-
Reprovação	-	7,4	14,0	1,9	-	8,3	-	-
Abandono	-	7,7	2,5	-	-	14,6	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,7	98,4	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,3	1,6	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	84,4	92,7	100,0	-	68,7	-	-
Reprovação	-	7,1	-	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	8,5	7,3	-	-	20,9	-	-
2022								
Aprovação	-	83,2	80,4	100	-	77	-	-
Reprovação	-	10,1	16,1	-	-	14,5	-	-
Abandono	-	6,7	3,5	-	-	8,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	5	7	6	6	13	13	10	11	8	11
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Comércio	12	16	17	23	26	31	36	38	34	40	42
Serviços	4	7	11	10	9	11	11	10	15	14	14
Administração Pública	1	1	1	2	1	1	1	1	2	2	2
Agropecuária	27	62	69	78	87	93	93	109	108	112	112
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51	94	106	120	130	150	156	170	172	178	184

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	-	2	1
Indústria de Transformação	8	12	9	10	8	8	8	6
Serviços Indust Utilidade Pública	2	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	3	2	3	2	2	2	2	3
Comércio	40	50	45	42	41	43	43	38
Serviços	16	19	18	19	19	17	16	17
Administração Pública	1	1	2	2	2	1	2	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	107	145	131	122	112	125	77	49
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	178	231	210	199	186	197	151	116

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	30	36	60	43	55	73	77	62	85	83	81
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	2	2	1	6	6	7	6	9	9
Construção Civil	18	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Comércio	29	40	37	76	79	106	117	81	102	99	113
Serviços	37	67	74	71	233	208	211	971	108	50	40
Administração Pública	309	315	366	392	364	379	486	460	536	452	615
Agropecuária	67	197	183	172	191	208	261	243	248	274	279
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	493	668	722	756	923	980	1.158	1.824	1.085	967	1.138

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	22	17	18	9	-	13	16
Indústria de Transformação	78	56	55	52	35	44	46	49
Serviços Indust Utilidade Pública	8	6	7	5	4	4	5	5
Construção Civil	70	24	59	18	165	13	12	7
Comércio	98	118	107	111	107	94	112	89
Serviços	51	65	75	86	76	88	125	102
Administração Pública	591	608	575	625	610	662	455	429
Agropecuária	253	333	290	281	269	286	175	116
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.151	1.232	1.185	1.196	1.275	1.191	943	813

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.108	9.743	12.301
População Economicamente Ativa – PEA	5.076	4.664	6.505
População Ocupada – POC	4.905	4.155	6.092
Taxa de Atividade	45,70	47,87	52,88
Taxa de Desocupação	3,37	10,61	3,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.155	-	6.092	-
Até 1	1.749	42,09	3.456	56,73
Mais de 1 a 2	1.302	31,34	1.292	21,21
Mais de 2 a 3	224	5,39	223	3,66
Mais de 3 a 5	264	6,35	219	3,59
Mais de 5 a 10	133	3,20	90	1,48
Mais de 10 a 20	72	1,73	38	0,62
Mais de 20	30	0,72	10	0,16
Sem rendimento⁽²⁾	379	9,12	763	12,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.155	-	6.092	-
Empregados	2.658	54,19	2.750	66,19	4.005	65,74
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	182	6,62	937	23,40
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	477	17,35	256	6,39
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.091	76,04	2.812	70,21
Empregadores	369	7,52	66	1,59	70	1,15
Conta própria	1.749	35,66	1.053	25,34	1.346	22,09
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	127	2,59	190	4,57	127	2,08
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	97	2,33	543	8,91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.186	64,95	1.908	45,92	2.787	45,75
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	329	6,71	277	6,67	288	4,73
Construção	111	2,26	136	3,27	410	6,73
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	368	8,86	568	9,32
Alojamento e alimentação	-	-	72	1,73	56	0,92
Transporte, armazenagem e comunicação.	121	2,47	84	2,02	147	2,41
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	58	1,40	14	0,23
Administração pública, defesa e seguridade social.	82	1,67	270	6,50	225	3,69
Educação	-	-	189	4,55	320	5,25
Saúde e serviços sociais.	-	-	20	0,48	148	2,43
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	56	1,35	72	1,18
Serviços domésticos.	-	-	255	6,14	422	6,93
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	461	11,10	513	8,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980

IDHM	Anos	
	1970	1980
IDH – M	0,484	0,619
IDH – M Longevidade	0,544	0,664
IDH – M Educação	0,461	0,637
IDH – M Renda	0,448	0,554

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,309	0,429	0,589
IDH – M Longevidade	0,571	0,669	0,777
IDH – M Educação	0,099	0,224	0,437
IDH – M Renda	0,522	0,526	0,601

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	25,86	-	32,33
2012	19,20	22,49	63,98
2013	56,55	112,28	18,85
2014	49,77	-	12,44
2015	30,81	21,71	24,65
2016	54,96	65,25	12,21
2017	42,38	87,26	30,27
2018	47,50	87,51	17,81
2019	41,22	43,95	17,67
2020	29,21	44,19	17,53
2021	34,77	44,39	28,98
2022	33,32	44,40	11,11

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.093	4.091	4.696	4.574	4.883	5.044	5.423	5.303
Feminino	3.459	3.521	4.047	4.003	4.275	4.396	4.677	4.614
Não Informou	2	2	1	1	1	1	1	1
TOTAL	7.554	7.614	8.744	8.578	9.159	9.441	10.101	9.918

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	6.040	4.866	5.129	5.612
Feminino	5.212	4.625	4.823	5.289
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	11.253	9.491	9.952	10.901

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.596	1.717.329
Comercial	159	423.332
Industrial	5	200.911
Outros	171	1.259.776
Total	1.931	3.601.348
2001		
Residencial	1.720	1.682.372
Comercial	172	415.687
Industrial	9	384.404
Outros	201	1.277.161
Total	2.102	3.759.624
2002		
Residencial	1.784	1.663.841
Comercial	175	504.424
Industrial	12	385.724
Outros	217	1.225.657
Total	2.188	3.779.646
2003		
Residencial	1.853	1.783.993
Comercial	175	534.184
Industrial	13	298.254
Outros	181	1.218.499
Total	2.222	3.834.930
2004		
Residencial	1.908	1.872.073
Industrial	13	364.598
Comercial	182	573.780
Outros	184	1.350.583
Total	2.287	4.161.034
2005		
Residencial	1.949	2.033.044
Industrial	10	398.525
Comercial	183	580.914
Outros	186	1.357.415
Total	2.328	4.369.898
2006		
Residencial	1.964	2.089.070
Comercial	186	598.570
Industrial	9	373.061
Outros	184	1.267.068
Total	2.343	4.327.769
2007		
Residencial	2.020	2.299.774
Comercial	198	687.386
Industrial	10	424.936
Outros	250	1.369.830
Total	2.478	4.781.926
2008		
Residencial	2.048	2.488.234
Comercial	193	714.594
Industrial	12	465.080
Outros	384	1.530.310
Total	2.637	5.198.218

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	2.140	2.621.879
Comercial	209	720.163
Industrial	10	567.062
Outros	377	1.576.916
Total	2.736	5.486.020
2010		
Residencial	2.596	2.964.593
Comercial	217	778.068
Industrial	10	564.447
Outros	272	1.769.638
Total	3.095	6.076.746
2011		
Residencial	2.754	3.268.235
Comercial	211	730.478
Industrial	11	585.704
Outros	273	1.723.450
Total	3.249	6.307.867
2012		
Residencial	2.856	3.460.488
Comercial	213	756.355
Industrial	13	1.004.657
Outros	290	1.791.699
Total	3.372	7.013.199
2013		
Residencial	2.929	3.875.821
Comercial	232	875.163
Industrial	12	1.006.221
Outros	399	1.940.032
Total	3.572	7.697.237
2014		
Residencial	3.188	4.206.692
Comercial	234	977.104
Industrial	9	768.766
Outros	387	2.084.853
Total	3.818	8.037.415
2015		
Residencial	3.176	4.372.457
Comercial	228	991.522
Industrial	10	1.019.118
Outros	459	2.204.950
Total	3.873	8.588.047
2016		
Residencial	3.289	4.946.323
Comercial	228	956.635
Industrial	11	746.527
Outros	457	2.251.171
Total	3.985	8.900.656
2017		
Residencial	3.437	5.185.306
Comercial	234	1.041.273
Industrial	11	786.347
Outros	472	2.448.081
Total	4.154	9.461.007

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	3.532	5.010.779
Comercial	229	1.072.874
Industrial	9	682.067
Outros	490	2.638.816
Total	4.260	9.404.535
2019		
Residencial	3.572	4.906.549
Comercial	221	990.022
Industrial	9	670.210
Outros	501	2.526.693
Total	4.303	9.093.475
2020		
Residencial	3.615	4.949.632
Comercial	213	932.683
Industrial	9	609.140
Outros	504	2.476.169
Total	4.341	8.967.624
2021		
Residencial	3.714	5.463.839
Comercial	207	955.776
Industrial	9	704.033
Outros	521	2.481.511
Total	4.451	9.605.160
2022		
Residencial	3.875	6.034.327
Comercial	209	1.259.546
Industrial	10	368.587
Outros	544	2.579.438
Total	4.638	10.241.897

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	30	44	55	74	83	90	104	113	136	154	200	238	321	423
Caminhão	13	22	31	35	35	36	41	46	57	62	63	66	71	73
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Caminhonete	3	5	10	19	42	45	52	59	62	74	82	94	125	149
Camioneta	22	24	30	29	8	7	9	12	15	14	14	15	18	20
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Micro-ônibus	13	18	28	23	16	14	13	13	13	11	8	7	8	8
Motocicleta	130	177	210	253	299	328	371	423	580	673	748	887	1.030	1.197
Motoneta	9	14	17	24	38	54	62	72	88	103	114	137	162	209
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	4	5	4	1	2	2	3	3	2	4	4	5	6
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	2	3	3	4	6	8	9	10	10	13	14	16	21
Semirreboque	-	-	-	1	2	2	1	1	2	2	1	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	1	1	2	2	2	1	-	1	1	3	3
TOTAL	221	310	389	466	529	586	665	753	968	1.106	1.248	1.464	1.760	2.111

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	432	476	504	539	537	571	614	668	681	688
Caminhão	73	83	89	89	88	83	83	83	90	94
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	2	5
Caminhonete	174	201	218	257	275	307	333	362	400	432
Camioneta	13	15	18	18	21	25	27	23	28	26
Ciclomotor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	9	9	9	10	10	10	11	11	11	11
Motocicleta	1.236	1.311	1.381	1.455	1.508	1.548	1.583	1.663	1.756	1.833
Motoneta	213	239	255	269	284	298	317	361	403	437
Ônibus	9	9	10	9	10	10	10	11	11	11
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	22	24	27	30	37	41	42	50	52	55
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	1	2	5
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	1	1	2	2	2	2	4
Utilitário	3	5	5	8	8	7	6	7	9	11
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.187	2.375	2.519	2.688	2.782	2.905	3.031	3.245	3.449	3.614

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	197	24	221
2001	241	69	310
2002	299	90	389
2003	340	126	466
2004	381	148	529
2005	407	179	586
2006	445	220	665
2007	500	253	753
2008	617	351	968
2009	608	498	1.106
2010	696	552	1.248
2011	818	646	1.464
2012	995	765	1.760
2013	1.027	1.084	2.111
2014	1.145	1.050	2.195
2015	1.138	1.240	2.378
2016	1.119	1.404	2.523
2017	1.152	1.541	2.693
2018	1.128	1.659	2.787
2019	1.149	1.754	2.903
2020	1.265	1.770	3.035
2021	1.321	1.926	3.247
2022	1.324	2.126	3.450

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	600	100	16,67
2010	652	111	17,02
2011	761	112	14,72
2012	913	101	11,06
2013	1.025	129	12,59

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	30.087	1.044	31.131
2003	35.602	1.190	36.792
2004	42.958	1.369	44.327
2005	44.434	1.268	45.702
2006	45.799	1.385	47.184
2007	48.815	1.687	50.501
2008	59.650	1.814	61.463
2009	63.682	2.954	66.636
2010	83.868	2.967	86.836
2011	90.666	3.505	94.171
2012	80.887	3.606	84.493
2013	101.951	4.218	106.169
2014	116.247	4.899	121.145
2015	129.562	4.917	134.478
2016	147.947	5.756	153.703
2017	154.393	10.244	164.637
2018	168.694	7.288	175.982
2019	165.286	8.739	174.025
2020	199.092	9.045	208.138
2021	232.320	11.563	243.883

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.060	2.890	16.137	30.087
2003	14.250	3.133	18.219	35.602
2004	19.086	2.881	20.991	42.958
2005	20.021	2.696	21.718	44.434
2006	18.767	1.949	25.083	45.799
2007	19.697	2.990	26.128	48.815
2008	23.261	2.250	34.139	59.650
2009	23.735	2.445	37.502	63.682
2010	36.340	3.293	44.235	83.868
2011	35.085	3.069	52.511	90.666
2012	29.632	-2.890	54.145	80.887
2013	37.286	2.824	61.841	101.951
2014	40.455	4.346	71.446	116.247
2015	47.123	4.424	78.014	129.562
2016	55.006	6.504	86.437	147.947
2017	52.563	6.366	95.463	154.393
2018	48.273	18.120	102.302	168.694
2019	46.944	6.755	111.587	165.286
2020	66.012	7.207	125.874	199.092
2021	90.328	7.013	134.979	232.320

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	31.131	0,12	107°	2.319	71°
2003	36.792	0,12	102°	2.710	68°
2004	44.327	0,12	102°	3.186	68°
2005	45.702	0,11	105°	3.251	78°
2006	47.184	0,10	110°	3.315	79°
2007	50.501	0,10	116°	3.842	79°
2008	61.463	0,10	108°	4.533	65°
2009	66.636	0,11	111°	4.902	67°
2010	86.836	0,11	109°	5.696	64°
2011	94.171	0,10	109°	6.088	67°
2012	84.493	0,08	120°	5.406	104°
2013	106.169	0,09	119°	6.671	98°
2014	121.145	0,10	119°	7.537	86°
2015	134.478	0,10	116°	8.287	84°
2016	153.703	0,11	113°	9.386	81°
2017	164.637	0,11	115°	9.968	81°
2018	175.982	0,11	113°	10.450	72°
2019	174.025	0,10	116°	10.248	76°
2020	208.138	0,10	113°	12.159	71°
2021	243.883	0,09	112°	14.135	70°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1.300	2.000	1.715	1.950	1.755	2.800	3.602	4.095	351	644	864	860
Feijão (em grão)	180	-	-	-	95	-	-	-	52	-	-	-
Mandioca	700	700	800	900	9.800	9.800	14.400	16.200	294	294	432	486
Milho (em grão)	2.000	2.400	2.350	3.700	2.400	2.400	5.523	8.695	408	528	1.380	2.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	1.500	1.050	1.750	1.700	1.800	2.970	2.798	2.544	540	1.218	1.301	1.501
Feijão	-	50	40	40	-	40	24	24	-	51	31	27
Mandioca	1.080	200	250	350	19.440	4.200	5.250	7.350	642	189	315	735
Melancia	-	25	30	30	-	1.500	600	1.800	-	300	150	450
Milho (em grão)	900	600	880	900	864	720	1.088	1.160	216	216	495	487

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Amendoim (casca)	-	10	10	15	-	6	6	9	-	3	3	6
Arroz (em casca)	1.950	1.650	1.800	1.300	3.096	1.650	2.160	1.560	1.858	693	1.037	741
Feijão	40	40	70	75	24	24	42	50	27	35	55	93
Mandioca	350	450	450	600	7.350	8.100	9.000	12.000	809	810	1.080	1.632
Melancia	30	25	25	30	1.800	1.450	1.375	1.350	450	508	413	513
Milho (em grão)	1.150	1.160	1.300	1.150	1.540	1.872	2.680	2.430	678	786	1.206	1.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Amendoim (casca)	25	20	20	20	17	44	20	27	11	35	16	39
Arroz (casca)	1.300	1.500	1.420	500	1.430	4.680	2.147	600	894	4.025	923	291
Feijão	110	110	215	110	83	74	104	99	134	157	246	175
Mandioca	600	500	1.000	500	12.000	9.000	20.100	7.500	1.632	1.350	3.819	1.328
Melancia	60	60	64	50	2.400	2.400	2.280	1.500	888	960	866	548
Milho (em grão)	910	1.100	1.220	1.300	1.785	6.646	2.362	1.820	1.107	3.722	1.133	983

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Amendoim (casca)	20	20	20	27	27	27	41	41	68
Arroz (casca)	400	400	500	480	480	600	230	331	350
Feijão	110	110	110	99	99	99	257	248	214
Mandioca	500	500	300	7.500	7.500	4.500	2.550	2.625	972
Melancia	50	50	80	1.500	1.500	2.400	540	1.350	1.920
Milho (em grão)	1.300	1.300	1.500	2.925	2.925	3.375	1.463	1.843	1.404

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (casca)	20	20	20	27	27	27	54	51	54
Arroz (casca)	500	550	500	600	660	600	490	548	390
Feijão (grão)	110	110	100	99	99	100	277	231	260
Mandioca	300	300	300	4.500	4.500	4.500	1.751	1.485	957
Melancia	90	90	80	2.700	2.400	2.400	1.620	2.400	1.200
Milho (grão)	1.800	2.100	2.000	4.050	4.725	4.600	2.693	1.611	2.300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	12	12	12	300	298	299	300	596	580
Amendoim (casca)	5	5	5	6	7	7	12	14	14
Arroz (casca)	160	70	75	304	133	153	252	128	224
Batata-doce	-	3	4	-	18	32	-	32	75
Feijão (em grão)	85	80	83	77	72	80	131	223	366
Mandioca	415	380	380	4.150	5.320	5.358	896	1.144	1.141
Melancia	6	3	3	132	66	68	73	59	65
Milho (em grão)	400	190	195	1.000	475	491	515	313	622

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	12			299			449		
Arroz (em casca)	5			7			18		
Feijão (em grão)	75			139			209		
Mandioca	4			36			47		
Melancia	83			83			374		
Milho (em grão)	380			5.459			4.094		
Soja (em grão)	3			70			91		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	300	400	400	308	667	889	889	821	1.660	2.844	666	1.478
Coco-da-baía (mil frutos)	5	12	100	100	39	94	800	800	9	20	240	272
Laranja	15	20	25	25	1.069	1.425	1.781	1.740	37	28	44	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	300	62	50	50	8.003	1.654	1.334	1.334	3.201	678	640	667
Café (em grãos)	-	-	40	45	-	-	44	49	-	-	73	74
Coco-da-baía (mil frutos)	100	150	150	150	800	1.200	1.200	1.200	200	420	432	444
Laranja	18	18	18	20	198	198	198	220	10	6	10	11
Pimenta-do-Reino	-	-	-	10	-	-	-	32	-	-	-	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	50	50	40	50	1.334	1.240	1.000	1.250	667	645	500	615
Café (em grãos)	45	40	40	30	49	45	45	33	49	50	86	59
Coco-da-baía (mil frutos)	150	150	150	100	1.200	1.200	1.200	800	444	420	456	272
Laranja	20	20	20	-	220	220	300	-	11	15	90	-
Pimenta-do-Reino	10	-	-	-	32	-	-	-	90	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	50	60	47	50	1.250	600	990	612	615	330	673	299
Café (em grãos)	30	30	30		33	31	33		43	59	59	
Coco-da-baía (mil frutos)	100	100	80	85	800	1.000	720	1.350	272	420	302	585

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	60	60	60	750	750	750	789	1.125	1.313
Café (em grãos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	50	50	50	500	500	500	200	200	250
Urucum	-	-	25	-	-	30	-	-	69

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	70	70	70	875	875	875	2.669	3.063	3.063
Banana (cacho)	60	60	48	750	750	576	1.350	1.500	1.238
Coco-da-baía	50	50	40	500	500	240	500	425	120
Limão	24	24	24	204	204	204	255	245	306
Manga	10	10	10	106	106	106	95	70	53
Urucum (semente)	25	25	25	30	30	30	75	90	123

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	22	6	6	132	72	71	203	154	174
Banana (cacho)	28	28	30	336	342	369	622	879	941
Coco-da-baía	6	6	6	60	60	69	60	39	62
Limão	10	12	12	125	168	146	156	336	307
Manga	-	-	-	-	-	88	-	-	235
Maracujá	10	9	9	100	88	71	179	216	174

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	6			73			219		
Banana (cacho)	32			390			1.170		
Coco-da-baía	6			60			90		
Limão	12			146			336		
Maracujá	9			88			264		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	62.282	57.880	60.774	115.837	125.120	146.018	158.357	182.074
Suínos	3.520	3.900	4.410	19.578	17.350	15.470	15.400	10.990
Bubalinos	100	60	66	102	130	148	149	100
Equinos	2.500	2.600	2.860	3.452	3.050	3.966	3.850	3.630
Asinino	500	420	462	824	1.025	1.323	1.350	1.280
Muare	1.500	2.100	2.310	4.986	3.880	3.240	3.200	2.998
Ovinos	1.000	920	1.058	1.936	2.005	1.940	2.013	1.980
Caprinos	1.200	550	632	2.678	2.150	2.429	2.430	2.085
Coelhos	-	-	-	490	920	1.220	-	-
Galinhas	7.800	18.300	20.130	32.573	22.650	21.250	20.900	16.940
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	17.500	19.150	21.066	43.782	31.860	32.100	32.400	23.450
Codornas	200	200	210	1.084	1.250	1.550	-	-
Vacas Ordenhadas	4.100	4.790	5.269	10.485	12.010	12.840	13.500	14.370

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	185.253	192.272	180.735	184.136	172.084	176.567	169.293	174.000
Suínos	10.016	10.019	9.417	8.597	6.904	5.606	3.364	2.900
Bubalinos	86	92	88	81	76	-	-	-
Equinos	3.115	3.126	2.970	2.810	2.530	2.782	2.743	2.760
Asininos	1.050	1.102	1.035	936	751	427	323	320
Muare	2.480	2.507	2.348	2.192	1.764	1.672	1.630	1.633
Ovinos	2.005	2.435	2.283	3.140	2.573	3.033	2.660	2.600
Caprinos	2.190	2.220	2.131	1.983	1.589	1.194	421	430
Galinhas	16.488	15.559	14.704	13.868	11.146	9.462	9.620	9.600
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	22.345	20.283	18.867	17.975	14.510	11.946	10.950	10.990
Vacas Ordenhadas	14.560	14.641	13.762	14.206	13.496	10.273	10.874	10.460

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	184.630	183.657	187.307	194.002	202.037	205.849	201.920	239.038
Equino	2.760	2.787	3.054	3.220	4.996	58	146	137
Bubalino	-	7	17	23	33	388	3.226	3.269
Suíno - Total	1.989	991	985	1.076	1.226	5.163	3.226	5.897
Suíno - Matrizes de Suínos	1.030	520	535	567	604	8.504	8.550	9.414
Caprino	280	175	182	388	392	13.348	13.400	13.076
Ovino	2.822	2.028	2.328	2.402	2.385	2.276	3.010	3.387
Galináceos - Total	22.687	21.920	21.764	13.476	14.345	700	720	1.143
Galináceos - galinhas	9.580	9.300	9.567	8.790	9.145	1.492	1.611	2.858
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	10.580	10.500	26.640	28.490	28.894	30.317	30.730	34.566

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	239.262	250.000						
Equino	40	48						
Bubalino	1.311	280						
Suíno - Total	4.990	4.800						
Suíno - Matrizes de Suínos	7.400	6.100						
Caprino	11.100	8.900						
Ovino	3.492	3.500						
Galináceos - Total	1.155	1.390						
Galináceos - galinhas	2.005	2.800						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	33.500	35.250						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	4.220	4.005	4.406	8.237	10.341	422	801	793	1.236	2.585
Ovos Galinha (mil dz)	29	176	193	342	188	23	123	164	308	188
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	-	33	27	-	-	-	38	27
Mel de Abelha (kg)	150	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	11.097	11.973	12.301	11.069	11.130	3.551	4.191	6.765	5.756	6.010
Ovos Galinha (mil dz)	263	182	204	215	203	242	273	408	430	418
Ovos Codorna (mil dz)	28	-	-	-	-	34	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	10.472	11.220	10.547	12.514	11.287	6.276	9.949	12.342	13.183	18.270	6.208	3.452
Ovos Galinha (mil dz)	195	175	143	121	124	58	471	473	391	323	238	230

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	6.349	6.317	16.897	17.656	5.714	4.864	16.052	17.656
Mel abelha(kg)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos Galinha (mil dz)	57	56	59	56	221	218	182	186

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	17.847	18.726	18.980	21.378	17.847	16.105	18.031	29.929
Ovos de Galinha (mil dz.)	59	69	66	72	214	276	298	348
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	500	550	-	-	8	9

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	20.703	21.785			31.469	41.391		
Ovos de Galinha (mil dz.)	84	55			419	549		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	600	615			12	25		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	132	129	136	-	93	46	52	41	-	51
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2.004	899	629	795	788	200	90	44	95	158
Madeira em tora	10.800	10.500	9.450	17.800	1.050	378	473	473	1.068	13
Lenha (m³)	3.300	2.900	3.190	1.085	17.450	5	23	16	10	1.396

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	97	100	107	108	80	63	70	86	92	112
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	852	893	8	-	-	248	312	5	-	-
Lenha (m³)	1.160	2.050	1.000	1.025	1.184	26	51	28	29	28
Madeira em Tora (m³)	18.235	20.400	18.900	19.425	18.492	1.678	2.346	2.684	2.758	2.598

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha do Pará	87	86	96	115	110	90	87	111	106	144	152	180
MADEIRAS												
Lenha (m³)	26	790	860	956	783	840	972	26	31	41	33	13
Madeira em Tora (m³)	2.144	12.865	11.750	13.179	11.075	10.760	14.941	2.509	2.585	4.020	3.932	1.937

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	96	150	150	150	289	450	525	600
MADEIRAS								
Lenha (m³)	760	700	700	800	14	13	18	18
Madeira em Tora (m³)	9.670	3.921	4.000	6.422	2.272	1.078	1.180	1.028

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	121	120	98	91	520	529	343	328
MADEIRAS								
Lenha (m³)	730	724	400	395	18	19	11	11
Madeira em tora (m³)	6.500	6.454	5.300	1.024	1.170	1.188	991	177

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	89	88			384	484		
MADEIRAS								
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	1.295	1.180			260	248		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	3.415.107,03	4.768.666,27	6.300.595,10	6.430.757,93	-
Receita Tributária	41.002,61	106.886,41	305.493,59	242.585,12	-
Impostos	23.363,57	34.826,14	257.125,46	139.888,58	-
<i>IPTU</i>	-	5.792,45	21,26	2.095,89	-
<i>ISS</i>	16.180,53	23.977,96	182.093,38	43.805,25	-
<i>ITBI</i>	7.183,04	5.055,73	9.647,72	21.936,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	65.363,10	72.051,44	-
Taxas	17.639,04	72.060,27	48.368,13	102.696,54	-
Outras Receitas Próprias	12.824	74.986	485.636,61	431.489,33	-
Receitas Transferidas	3.361.280,72	4.586.794,15	5.509.464,90	5.756.683,48	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	9.604.111,45	11.491.257,54	14.131.340,05	15.228.900,90	15.228.900,90	19.216.734,25
Receita Tributária	388.866,42	196.018,55	275.818,02	1.297.530,81	1.297.530,81	1.288.935,87
Impostos	250.163,33	195.243,55	274.110,11	1.270.398,02	1.270.398,02	1.275.103,70
<i>IPTU</i>	28.393,29	1.560,00	305,20	16.091,48	16.091,48	24.238,90
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	61.658,76	81.258,72	128.061,24	1.216.563,36	1.216.563,36	1.046.007,35
<i>ITBI</i>	9.977,07	505,84	1.002,00	12.407,88	12.407,88	168.839,73
<i>IRRF</i>	150.134,21	111.918,99	144.741,67	25.335,30	25.335,30	36.017,72
Taxas	7.186,10	775,00	1.707,91	27.132,79	27.132,79	13.832,17
Outras Receitas Próprias	47.163,75	1.746,22	0,00	61.093,05	61.093,05	798.226,41
Receitas Transferidas	9.155.881,55	11.142.139,38	13.709.829,14	13.725.980,49	13.725.980,49	17.114.096,05

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	25.700.908,14	27.460.458,70	26.577.052,17	28.216.509,56	29.643.457,48
Receita Tributária	987.180,37	1.687.372,59	1.137.828,65	1.252.345,82	783.081,34
Impostos	983.299,04	1.679.308,63	1.130.977,79	1.241.821,56	770.960,77
<i>IPTU</i>	4.508,43	25.502,88	9.923,81	140.231,75	246.082,90
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	852.392,59	1.553.877,68	1.073.692,23	1.048.579,10	524.877,87
<i>ITBI</i>	56.106,32	90.617,65	47.361,75	51.146,18	-
<i>IRRF</i>	70.291,70	9.310,42	-	1.864,53	-
Taxas	3.881,33	8.063,96	6.850,86	10.524,26	12.120,57
Outras Receitas Próprias	1.727.506,28	403.837,02	266.901,30	211.561,52	1.486,00
Receitas Transferidas	22.888.829,92	25.253.239,20	24.818.633,23	26.390.689,51	28.494.794,86

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	32.872.844	37.907.680	38.614.895	45.208.432	53.514.658
Receita Tributária	1.357.290	5.715.037	2.359.737	2.615.154	1.460.458
Impostos	1.236.266	5.642.988	2.220.846	2.474.330	1.296.944
<i>IPTU</i>	228.450	178.865	89.634	29.324	44.881
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.005.124	5.149.719	2.124.304	2.135.255	1.229.803
<i>ITBI</i>	2.691	7.387	23.251	8.016	22.259
<i>IRRF</i>	-	307.017	6.909	301.735	-
Taxas	121.025	72.049	138.891	63.128	73.662
Outras Receitas Próprias	11.331	1.652.783	98.560	471.786	214.821
Receitas Transferidas	31.237.957	30.198.932	35.594.298	41.833.262	51.639.757

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	74.129.958	89.315.533			
Receita Tributária	2.570.537	3.205.240			
Impostos	2.370.287	2.358.452			
<i>IPTU</i>	27.774	18.822			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.233.209	1.170.781			
<i>ITBI</i>	57.825	-			
<i>IRRF</i>	1.051.478	1.168.849			
Taxas	94.923	583.508			
Outras Receitas Próprias	699.118	-			
Receitas Transferidas	70.566.273	85.295.377			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	182.857,39	2.204.040,62
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	480.538,51	2.904.590,36
1999	245.245,11	2.481.693,76	20.868,28	370.537,61	3.129.901,16
2000	453.265,00	1.767.442,00	34.696,00	375.959,00	2.643.806,00
2001	495.454,41	2.141.277,95	33.403,27	447.828,97	3.135.475,42
2002	621.197,35	2.703.714,01	32.561,62	500.369,57	3.877.641,88
2003	861.702,97	2.644.766,31	30.281,21	581.511,49	4.148.080,38
2004	1.024.121,10	2.735.944,70	34.189,76	544.503,77	4.380.338,69
2005	1.212.430,52	3.620.459,63	38.612,80	719.166,49	5.636.507,92
2006	1.469.548,23	3.851.963,61	49.611,66	785.298,94	6.206.202,80
2007	1.528.252,21	4.214.283,67	51.652,49	1.328.191,92	7.180.007,40
2008	1.613.711,47	4.318.734,32	67.569,92	1.861.170,43	8.016.452,78
2009	1.542.447,47	4.018.813,93	44.216,13	2.250.752,14	8.052.567,17
2010	1.644.469,10	5.358.595,13	63.709,65	2.855.319,46	10.097.965,87

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	102.560,83	428.571,40	25.640,24	2.329.566,64
2012	2.267.196,66	86.487,70	126.438,40	566.799,14	31.609,35	3.078.531,25
2013	2.726.134,10	93.460,08	161.134,63	681.534,52	40.283,77	3.702.547,10
2014	3.262.709,99	102.061,42	206.099,34	815.677,51	51.639,20	4.438.187,46
2015	3.699.934,98	113.134,18	221.889,14	924.983,74	55.472,39	5.015.414,43
2016	4.032.794,75	89.788,19	232.168,36	1.008.198,69	58.042,20	5.420.992,19
2017	3.897.115,78	94.992,72	280.453,04	974.278,94	70.113,39	5.316.953,87
2018	4.367.032,13	132.126,03	315.338,97	1.091.758,03	78.834,85	5.985.090,01
2019	4.636.427,19	130.265,76	349.979,54	1.159.107,26	87.495,00	6.363.274,75
2020	5.207.610,24	126.687,33	390.196,44	1.301.902,55	97.549,24	7.123.945,80
2021	6.736.737,55	235.999,92	427.882,88	1.684.184,38	106.970,89	9.191.775,62
2022	7.019.843,19	226.119,20	557.050,81	1.754.960,80	122.376,55	9.680.350,55
2023	6.544.245,79	147.299,25	713.680,78	1.636.061,44	178.420,30	9.219.707,56

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	1.353.081	34.058	87.433	3.377	64.713
1995	-	-	-	-	-	-
1996	1	98.421	262	191.370	-	33.990
1997	1	401.719	192.113	265.186	-	102.139
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	3.270.657	147.779	1.389.249	-	561.345
2005	1	4.512.155	81.641	1.272.008	6.323	574.017
2006	1	6.356.288	31.575	2.159.015	328.804	951.979
2007	1	11.374.075	23.225	2.049.320	234.251	1.173.872

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.739,40	7,43	944,30	45,20	93
2011	1.741,69	2,29	942,00	45,20	113
2012	1.743,48	1,79	940,20	45,20	88
2013	1.749,50	6,02	934,20	45,20	64
2014	1.755,14	5,64	928,60	45,20	109
2015	1.760,59	5,45	923,10	45,20	76
2016	1.768,61	8,02	915,10	45,20	58
2017	1.774,34	5,73	909,40	45,20	64
2018	1.781,18	6,84	902,50	45,20	51
2019	1.788,52	7,34	895,20	45,20	48
2020	1.807,65	19,13	876,10	45,20	109
2021	1.815,64	7,99	868,10	45,20	46
2022	1.822,15	6,51	861,60	45,20	90

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.818,63	2.136,48	75,80	1.665,97	77,98
2019	2.818,63	2.136,48	75,80	1.735,02	81,21
2020	2.818,63	2.138,69	75,88	1.774,60	82,98
2021	2.818,63	2.138,69	75,88	1.839,62	86,02
2022	2.816,60	2.138,69	75,93	1.870,76	87,48
2023*	2.816,60	2.138,69	75,93	2.138,69	89,00

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br